

Síntese do Projeto Vazante – Paracatu I, MG

*Manoel Pedro Tuller¹, Nicola Signorelli¹, José Heleno Ribeiro¹,
Wilson Luís Féboli¹, Júlio Murilo Martino Pinho¹*

¹CPRM

Resumo: Mapeamento geológico das folhas: Patos de Minas (SE.23-Y-A-VI), Lagamar (SE.23-Y-A-III), Arrenegado (SE.23-Y-C-III), Coromandel (SE.23-Y-A-II), Guarda-Mor (SE.23-Y-C-II), integrantes do Projeto Vazante – Paracatu I, na escala 1:100.000, com aproximadamente 15.000km², localizada no centro oeste de Minas Gerais com porções no leste do Estado de Goiás, inserida com partes no Craton São Francisco e Faixa Móvel Brasília. Executado pelo Serviço Geológico do Brasil – CPRM, utilizando metodologia estabelecida para os projetos do Programa Geologia do Brasil – PGB. Os grupos Bambuí e Vazante são os mais importantes da área sob o ponto de vista econômico. O primeiro com mineralizações de calcário e fosfato, onde estão situadas as minas da Rocinha e Galvani. O segundo para chumbo e zinco (Minas de Vazante e Morro Agudo), que são responsáveis por quase toda produção de concentrado de zinco e por toda produção de minério de chumbo do país, ostentando reservas estimadas em 9,0 milhões de toneladas com teor médio de 21,2% de zinco (minério willemítico de Vazante); 2,0 milhões de toneladas com 17,25% de zinco (minério supérgeno de Vazante) e 9,17 milhões de toneladas com 6,2% de zinco e 2,2% de chumbo (minério primário de Morro Agudo). Os demais grupos, Canastra com potencial para ouro (membro Morro do Ouro), e que na continuidade desta unidade na Folha Paracatu encontra-se a mina Morro do Ouro de baixo teor, que é a de maior produtividade do país na atualidade, ferro (Formação Chapada dos Pilões), Araxá (Sequência Vulcano – Sedimentar) para ouro e kimberlitos (diamante) distribuídos principalmente nas folhas Coromandel e Patos de Minas. Foram cadastradas 161 ocorrências minerais, descritos 2836 afloramentos, coletadas 980 amostras de rochas, analisadas 604 lâminas petrográficas, realizado 12.195km de perfis geológicos, tomadas 6200 medidas estruturais, coletadas e analisadas 1090 amostras de sedimento de corrente, 388 concentrados de bateia,

377 amostras de solo, 05 datações geocronológicas, 06 análises palinológicas e 50 análises de Raio-X.

PROJETO VAZANTE – PARACATU, GRUPO VAZANTE